



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia seis de agosto de dois mil e dezenove, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Fausto Niquini Ferreira – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. Senhor Presidente: “sob a proteção de Deus e em nome do povo novalimense, declaro aberta esta reunião ordinária. Gostaria de avisar que essa semana comemora-se o Dia da Mulher Negra e de Tereza de Benguela, que é comemorado no dia vinte e cinco de julho e a Câmara recebe essa semana, do dia cinco a nove de agosto, a exposição ‘Pra Nova Lima ficar Odara’, além de roda de conversa com os servidores, teve uma oficina de turbantes hoje. As ações foram uma iniciativa da Coordenadoria da Igualdade Racial e trazem para nós um momento de reflexão e mudança no combate ao racismo e na promoção de políticas para os negros. Agradeço imensamente ao Tom Nascimento e à Janaína Perez. A Janaína eu gostaria de convidá-la para compor a mesa. E o Tom, após cantarmos o Hino Nacional, você poderá fazer a sua exposição”. Em seguida, o Senhor Presidente convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, Senhor Presidente: “com a palavra o Tom Nascimento”. Tom Nascimento: “boa noite a todos e todas. É uma honra e um prazer estar aqui. Presidente Fausto, cumprimento a todos em nome do Fausto. Gostaria que tivesse uma mulher aqui, como



vereadora, para que eu pudesse cumprimentar a todos em nome desta mulher, mas por enquanto, faço isso em nome da nossa Diretora Janaína Perez, boa noite a todos e todas. Antes da fala, eu gostaria que nós pudéssemos contemplar a fala de quem realmente precisa falar, que é a mulher e, no caso, a mulher negra, mulheres negras novalimenses”. Foi exibido o vídeo “Mulheres negras contam suas histórias”. O Tom Nascimento cantou a canção ‘Saravá’, composta por ele. Tom Nascimento: “mais uma vez, muito boa noite a todos e todas. Obrigado. Essas palmas eu ofereço a todas as mulheres negras aqui da cidade, do Brasil e do mundo. Bom, primeiramente, agradecer a essa nobre Casa, ao Presidente por ter aberto a porta para nós trazermos à baila essa reflexão e vou contribuir com coisa muito rápida, dois minutinhos, sobre o lugar de fala, sobre oportunidade, sobre lutar, mas para essa luta sobre humanidade, precisa ter muito mais do que boa vontade, precisa ter conhecimento. E já que a gente está exaltando a mulher, e mulher é mulher, no caso, exaltamos a mulher negra porque ela está na escala abaixo na nossa sociedade. Eu gostaria de fazer uma ressalva aqui porque as políticas públicas nessa cidade tomaram outro rumo, outro gás por força da mulher, essa mulher tem nome e sobrenome e ainda bem, graças a Deus, se faz presente, a Janaína Perez. Não estou dizendo como coordenador, eu peço licença para dizer como um homem negro, como um cidadão, como um artista, como alguém que sofre o racismo que é acometido por ele o tempo todo e percebe as pessoas não sabendo do que se trata, Janaína. E quando você chega, e não chega só com boa vontade, ela chegou com boa vontade, mas é pouco, é nada praticamente a boa vontade porque você não sabe do que



está se tratando e Janaína estuda permanentemente e ela chuta a porta quando tem que chutar, mas mais do que isso, ela vem e ocupa o lugar de fala. É uma mulher branca, não está lutando pelos negros somente, ela está lutando pelos direitos humanos e coordena uma diretoria, um departamento de políticas públicas que trata dos direitos humanos e, para isso, precisa de comprometimento, precisa de conhecimento. Então, Jana, antes de você chegar, você sabe disso, eu estava prestes a pedir para ir embora, porque é muito difícil trabalhar política pública. E voltando para a igualdade racial, nós não sabemos do que estamos falando, meus nobres edis, todos presentes, a gente ainda acredita que racismo é a pessoa branca que não gosta do preto e muitos de nós falamos: 'mas aqui não tem isso'. Nós não estamos falando disso, nós estamos falando da animalização do povo negro, da subalternização, da naturalização de sub-humano que está posta. E porque eu estou dizendo isso? 1917, uma Casa Legislativa aqui no Brasil, uma lei em que a Princesa Isabel, com a qual eu, Wellington da Silva Nascimento, o Tom Nascimento, com oito anos de idade, tive que aprender o nome dela todo, Isabel Cristina Leopoldina Augusta Micaela Gabriela Rafaela Gonzaga de Bragança e, como se fosse ela a grande redentora, a mulher mais importante na luta contra o racismo. Esqueceram de contar para nós que junto dela havia negros da intelectualidade, havia Rebouças, havia advogados, havia militantes, havia Zumbi dos Palmares e muitos outros homens e mulheres para essa luta. Então, o Brasil tem um déficit com esse povo negro, onde nós passamos a nos negar, você vê a moça falando ali. Eu, como homem negro, que falo sobre negritude há vinte anos, me reconheço como negro tem só cinco e



o racismo diz para nós: ‘está vendo, nem eles se assumem’. Essa não é a fala, essa fala é a fala racista, a fala é: ‘silêncio para a pessoa branca e deixa o preto falar, a preta falar porque é a gente que está sentindo’. E, mais uma vez, agradeço por esse espaço porque essa cidade tem 70% de população afrodescendente, mesmo tendo em vista que alguns desses ainda não sabem que são, até vinte anos atrás, negros e pretos eram a mesma coisa, hoje a gente sabe que abriu, os afrodescendentes são os negros, os pardos são negros, os pretos são negros. Mais uma vez eu fico honrado de estar falando nessa Casa, porque essa luta é do Executivo, junto com o Legislativo, o Judiciário e a quarta força e talvez a primeira e a mais poderosa é o povo, somos nós. E aí, para lutar, a exemplo de Janaína, que é uma mulher branca que tem um poder aquisitivo diferente da maior parte dos negros do Brasil, chegou sem saber quase nada, tinha boa vontade e um coração bom, mas percebeu que é muito mais complexo, porque quando a gente vai trazer à baila as pessoas, as secretarias, às vezes, não percebem o tanto que a igualdade racial e o racismo perpassam pela habitação, perpassam pela segurança pública, perpassam pela saúde. Mulheres negras, às vezes, não recebem anestesia porque disseram que a mulher negra é mais forte, ela aguenta. O doutor sabe disso, não sei se sabe, mas isso não é falácia não, isso é fato, isso acontece. Para finalizar, é só convidar vocês, o Departamento de Direitos Humanos, Departamento de Direito e da Cidadania está na Secretaria de Desenvolvimento Social e Políticas Públicas, nosso Secretário Diego Garzon super competente, está ali no Bicame, em frente à Polícia Militar, pessoa com deficiência, juventude, diversidade sexual e igualdade racial, estamos aqui para juntos



tratar dessas questões todas que perpassam por todos nós. E uma pergunta só, para terminar, gostaria que vocês me respondessem: quantos de vocês acham que nós precisamos ao invés de um dia de Consciência Negra, na verdade agora dois, um da Mulher Negra e outro do Homem Negro, dia vinte de novembro, o Dia da Consciência Negra, quantos de vocês acham que nós precisamos de 365 dias de consciência humana ao invés de um dia de Consciência Negra, levanta a mão. Bom, essa é a grande pegada, infelizmente, meus queridos irmãos e irmãs, é uma mentira, primeiro eu perguntaria o que seria consciência humana, segundo, não existe consciência humana no Brasil, sem ter consciência negra, consciência negra é saber que a vida humana vem de África, que é o útero primal, consciência negra é saber que italianos, espanhóis e outros europeus tiveram pagos, através de lei, em 1917, transporte da Europa para cá, com terreno, isso é lei, está escrito, terreno, trabalho e dinheiro. E aí, claro, com trabalho dos antepassados de vocês que não são negros, trabalharam e conquistaram, mas o nosso povo, o povo negro que está na favela e que está enchendo as cadeias hoje, recebeu da Princesa um 'está livre, vaza'. E aí, então eu digo a vocês, não temos que ter 365 dias ainda de consciência humana porque consciência humana significa, é intimamente ligada a ter consciência negra, é não falar para o negro: 'levanta, você tem que ter autoestima', é saber que a baixa autoestima dele é por causa dessa história, é saber que quando nós éramos crianças, os negros até hoje, quem é preto sabe disso, é negado, você não é escolhido para dançar, você não está na representatividade, olha aqui no Poder Público, não é culpa das pessoas que estão aqui, mas os negros não estão representados. Então,



como falar desse assunto, as mulheres não estão representadas, como eu vou falar para uma mulher, como eu vou falar para um negro. Então, por isso, o Dia da Mulher Negra não é para separar como um comentário racista diz: ‘os negros estão separando mais, eles estão criando um dia para a mulher negra’. É claro, a mulher negra é invisível, a negra preta na nossa sociedade, a morena e a branca têm seu lugar. Então, racismo, meus irmãos, e para fechar, nós ainda somos regidos por um pensamento antigo que diz que existem raças humanas: branco, amarelo, preto e vermelho. Isso é uma mentira, isso não existe mais, mas nós ainda seguimos esse pensamento no subconsciente. A ciência diz que nós somos espécie única, a espécie humana, porém aí tem uma pegadinha da consciência humana, nós não somos todos iguais, por mais que queiramos, somos todos diferentes, alguém está vendo alguém igual aqui? Somos diferentes, nós temos o doutor aqui, nem por dentro nós somos iguais. Os negros têm tendência, doutor, você deve saber, não está aqui como doutor, mas à doença anemia falciforme, hipertensão, glaucoma. E aí, são recortes específicos, não é uma medicina para o negro, mas é saber que aquele negro tem. Então, somos diferentes e isso é bonito. Então, não existem raças, e aí, as pessoas falam para os negros: ‘tem que honrar a sua raça’. Só nós temos raça e ela é menos. Entende a dificuldade de trabalhar contra o racismo? É estrutura. Então, quando os nossos gestores, nós, eu sou gestor também aqui, quando nós não percebemos e não achamos estranho que no poder, no lugar de poder não tem preto, já é um pensamento racista, você não acha estranho: ‘é normal, aconteceu’. Não, nós somos 54%. Então, convido a vocês a refletirem todos os dias e pararem de dizer que não



somos racistas, nós fomos formados para ser racistas, não é culpa nossa, porém não dá para ficar jogando a culpa na história, é refazer. Eu sou um homem, sou criado para ser machista, todos os dias eu tenho que fazer o dever de casa e não falar, jogando bola: ‘está parecendo mulher’. Por quê? Parecer mulher é problema? ‘Oh, veado’. Qual o problema de ser gay? Quem sou eu para dizer? Então, machismo e racismo estão intimamente ligados e nos fazem agir, com naturalidade, com coisas que são desumanas. Muito obrigado pelo tempo, desculpa ter excedido, até breve, até sempre e convido a todos e todas para essa luta, dia a dia, jamais não digam que não são racistas, estamos em tratamento, estamos em luta. Viva o povo negro de Nova Lima, salve Tereza de Benguela que é essa grande quilombola”. Senhor Presidente: “Tom, a Janaína não quer fazer uso da palavra porque hoje o dia é de vocês, é o dia dos negros. Eu gostaria de convidar a todos para ficarmos de pé, vereadores e o Plenário, aqueles que ocupam a nossa galeria, para pedir a todos uma calorosa salva de palmas para o Tom Nascimento, para a Janaína Perez e para todas as mulheres negras de Nova Lima. Parabéns, Tom”. Tom Nascimento: “você vai fazer uso da palavra, Jana? Hoje é o dia do povo negro e como não tem uma mulher negra falando, eu vou fazer aquela quebra e terminar com um poema: ‘Meus ancestrais trazidos em navios negreiros muitos morreram de banzo antes de aqui chegar. A boca secava de sede, caíam no samba para a dor passar. Criaram uma luta nas matas e, debaixo do nariz do feitor, dançavam prá disfarçar, Batuque, São Bento Grande, Santa Maria, São Bento Pequeno, Iúna, Cavalaria. É bom e tenho o prazer de dizer sou afro-brasileiro, nossa cultura se expande



pelo mundo inteiro, tem até europeu tocando berimbau e pandeiro. Do mundo do açúcar a computadores, toca-discos, fax, celular, rádio de pilha, desemprego, me mande um e-mail prá agente se aquilombar. Hei, black broder. Hei, white broder. Hei, white sister. Levante e lute na moral. E aí, Domingo Jorge, velho, qual é a sua? O quilombo permanece vivo e a luta continua. Na ditadura grandes mestres foram exilados. Oh, Rui Barbosa, cadê os livros da História que foram queimados? Na minha cidade, 21 de abril é feriado e 20 de novembro mal é lembrado, mesmo assim, eu trago um sorriso no rosto, tenho o samba no pé, sou bamba de capoeira e acredito no meu candomblé. Aro bôbô, ôxum maré, patácuri, ôgum, comorodé, odé, cabecilhê, kaô. Tem muito mais, não tenho preconceito, pelo contrário, eu tenho orgulho estampado no peito. Somos miscigenados por inteiro. Salve o povo índio, branco, afro-brasileiro”. Senhor Presidente: “salve. Muito obrigado, Tom”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente. Boa noite a todos os vereadores, público que nos assiste nas nossas galerias e o público que nos assiste pela TV Banqueta. Eu só queria fazer uma colocação em relação à apresentação do Tom, com a presença da Janaína. Infelizmente, é um tema que a gente tem que ficar reafirmando em datas comemorativas. O Tom colocou aqui muito bem que a gente não deveria mais ter essa reafirmação, mas o que a gente vê ultimamente, pelo contrário, é uma regressão das políticas públicas voltadas para as minorias que têm sido o tempo inteiro segregadas, esquecidas em governos tanto a nível federal, estadual e, aqui em Nova Lima, eu tenho que reconhecer que houve um avanço, nos últimos anos, em decorrência da forte crise financeira que abateu o município, isso ficou realmente um



pouco escondido, apagado e realmente ressurgiu nessa liderança do Tom e da Janaína. Mas muito nos entristece ainda a gente ver as nossas lideranças e aí, eu vou nominar, por exemplo, o Presidente da República que saúda a ditadura, que não respeita àqueles que foram torturados e mortos, e a maioria deles também negros, pela ditadura, não respeita o presidente da OAB e seu pai que foi torturado, não respeita outras lideranças políticas e cidadãos comuns que foram torturados. A gente vê um presidente que não respeita as mulheres. Então, é muito triste. Infelizmente, a gente está regredindo. E poucas pessoas sabem, no Brasil há sessenta mil homicídios anuais, a maioria pretos, a maioria jovens e a maioria residentes em favelas. E a gente fica ainda tendo que reafirmar o tempo inteiro que há necessidade de políticas públicas específicas para esta camada da população. Nos últimos dez anos, aumentaram 429% os homicídios de jovens negros e de mulheres negras. A desigualdade profissional é latente, o tempo inteiro, aqui é um exemplo disso, você colocou bem, aqui nós não temos nenhum representante negro, nós não temos uma mulher. Mas não é só daqui, na iniciativa privada, nas grandes multinacionais, a estatística é mínima de lideranças ocupadas por pessoas pretas. Então, ainda a gente comemora cada passo, mas esse país tinha que se render, olhar para trás e lembrar que essa história foi feita pelos negros. Se estamos aqui hoje é graças a eles, se existe esse país é graças a eles, e a gente devia não só render homenagens, mas um reconhecimento nas nossas atitudes no dia a dia. Parabéns a vocês da Coordenadoria”. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia dois de julho de dois mil e dezenove foi encaminhada aos gabinetes



para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por oito votos. O Senhor Secretário proferiu leitura das correspondências recebidas: 1) Do senhor Eric Camargo, Presidente da Associação Comunitária José de Almeida – ACJA. Ofício nº 46/2019. Nova Lima, 6 de agosto de 2019. Ao Exmo. Sr. Dr. Fausto Niquini. DD. Presidente da Câmara Municipal de Nova Lima. Ref.: agradecimento e comunicado. 2) Senhor Secretário: “Prezado, cumprimentando cordialmente, valemo-nos pelo presente ofício para solicitar que seja... Esta correspondência é solicitando o tempo para o pessoal da Coordenadoria”. Senhor Presidente: “pode pular”. Senhor Secretário: “pode pular, já foi feito. Eram essas, Presidente”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 1.826/2019, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza e permite a alteração do uso dos lotes 2 a 23 da quadra 9, lotes 1 a 26 da quadra 17, lotes 4 a 7 e 9 a 15 da quadra 26, lotes 1 e 2 da quadra 19, lotes 1 a 6 e 10 ao 15 da quadra 27 do Bairro Oswaldo Barbosa Penna II, pertencentes à COHAB-MG, para uso do programa de habitação de interesse social do servidor público e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 2) Projeto de Lei nº 1.828/2019, autoria do Poder Executivo, que “Revoga as Leis Municipais nº 2.285 de 16/07/2012 e nº 2.513 de 20/07/2015 e dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial – COMPIR e do Fundo Municipal de Promoção da Igualdade Racial e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 3) Projeto de



Lei nº 1.829/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de as empresas de transporte municipal de passageiros no Município de Nova Lima inscreverem, nas duas laterais e na parte dianteira externa dos veículos, o ano de fabricação do coletivo, e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 4) Projeto de Lei nº 1.830/2019, autoria do vereador Éderson Sebastião Pinto, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade da empresa responsável por gerir o estacionamento rotativo no município a contratar apólice de seguro contra furto, roubo e danificação de veículos automotores, para ressarcimento de munícipes usuários do sistema rotativo de estacionamento”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 5) Projeto de Lei nº 1.831/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Assegura aos doadores de sangue a reserva de, no mínimo, 1 (uma) vaga em estacionamento público situado próximo a locais de coleta na cidade de Nova Lima”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 6) Projeto de Lei nº 1.832/2019, autoria do vereador Éderson Sebastião Pinto, que “Assegura ao consumidor que constatar a existência de produto exposto à venda com prazo de validade vencido o direito a receber, gratuitamente, outro produto idêntico ou similar, à sua escolha, em igual quantidade, e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 7) Projeto de Lei nº 1.833/2019, autoria do Vereador Tiago Almeida Tito, que “Institui o Programa Social “Centro Dia do Idoso”, no âmbito do Município de Nova Lima, e dá outras providências. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para



emissão de parecer. O Senhor Presidente nomeou o vereador Alessandro Luiz Bonifácio como Relator da Comissão de Legislação e Justiça em substituição ao autor da proposição. 8) Projeto de Lei nº 1.834/2019, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo, que “Proíbe o uso de logomarcas, slogans, cores e quaisquer outros símbolos que identifiquem gestão ou períodos administrativos nos veículos, placas identificativas, publicidade institucional, material gráfico, materiais escolares, documentos oficiais ou em qualquer bem público ou material de consumo do Poder Executivo do Município de Nova Lima e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 9) Projeto de Lei nº 1.835/2019, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo, que “Dispõe sobre o registro, o acompanhamento e a fiscalização da exploração e/ou exploração de recursos minerais no território do Município de Nova Lima, de acordo com as competências definidas no art. 23, XI e no artigo. 30, I e II, da Constituição Federal, estabelece condições para o funcionamento das empresas que exploram recursos minerais e que realizam pesquisas minerais no território do Município de Nova Lima, institui obrigações correlatas e impõe penalidades decorrentes do respectivo descumprimento, dando outras providências”. Vereador Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo: “eu assinei esse projeto de lei, Presidente, mas se o senhor me permitir, desde já, eu convido a todos os vereadores que se interessarem a assinarem comigo este projeto de lei”. Projeto encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 10) Projeto de Decreto Legislativo nº 378/2019, autoria do vereador Silvânio



Aguiar Silva, que “Concede Título de Cidadania Honorária de Nova Lima ao Sr. Eric Tadeu Silva de Camargo”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, pela pessoa do Eric, que eu conheço muito bem, o senhor poderia me autorizar assinar com o senhor esse Título de Cidadão Honorário para o Eric?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vai ser uma alegria para mim, Presidente”. Senhor Presidente: “muito obrigado”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Eu queria também pedir ao autor, Silvânio Aguiar, se ele poderia me autorizar a assinar, pelo trabalho e também pelo reconhecimento que eu tenho de toda história do Eric. Estava até falando com o senhor aqui da surpresa de ele não ter nascido em Nova Lima. Pela amizade que eu tenho também, se o senhor me permite assinar em conjunto”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “permito qualquer vereador. Estou vendo ali já o vereador Alessandro Luiz se manifestando. Será um prazer que nós quatro assinemos este projeto”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado, vereador”. Senhor Presidente: “com a autorização do vereador Silvânio Aguiar, autor do projeto, ficam os vereadores Silvânio Aguiar, Fausto Niquini, Tiago Tito e Coxinha participando da assinatura desse projeto”. Projeto encaminhado à Comissão Especial, nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Ederson Sebastião Pinto, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo e José Carlos de Oliveira, para emissão de parecer. 11) Veto Integral ao Projeto de Lei nº 1.771/2019, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dispõe sobre a proibição de inauguração e entrega de obras públicas incompletas ou que, embora concluídas, não atendam ao fim a que se destinam”. Encaminhado à Comissão Especial, nomeada pelo



Senhor Presidente, composta pelos vereadores Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida e Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, para emissão de parecer. 12) Veto Integral ao Projeto de Lei nº 1.784/2019, autoria dos vereadores Tiago Almeida Tito e Silvânio Aguiar Silva, que “Dispõe sobre a vedação de acúmulo das funções de motorista e cobradores de transporte coletivo no Município de Nova Lima, bem como proíbe que as pessoas deficientes, autistas, idosos, gestantes, lactantes e acompanhadas por crianças no colo, sejam transportadas em pé”. Encaminhado à Comissão Especial, nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores José Carlos de Oliveira, Ederson Sebastião Pinto e Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, para emissão de parecer. Vereador Tiago Almeida Tito: “Presidente, pela ordem. Apesar de extensa a mensagem do veto do prefeito, eu pedi que realmente lesse para que as pessoas tomassem ciência de que está sendo vetado, ou seja, nós criamos, aprovamos aqui um projeto de lei que vedava a dupla função de motorista, ou seja, com a retomada dos cobradores e também não permitiria as pessoas com deficiência, autistas, gestantes e lactantes, acompanhadas por crianças no colo, fossem transportadas em pé. É muito triste a gente ver um veto de cinco páginas não trazer uma conclusão razoável. Porque Nova Lima não poderia ser inovadora, igual Belo Horizonte, o prefeito Kalil já o fez, retomando as funções dos cobradores, se fosse inconstitucional, lá também cairia isso, e lá permanece, principalmente no transporte coletivo do MOVE. É muito triste que a população trabalhadora e aí, eu ressalto a questão do motorista, que tem que desempenhar a dupla função, além de ter que transportar com segurança os passageiros,



ou seja, as nossas ruas cada vez mais estreitas, o motorista precisa parar no meio da rua, receber, dar o troco e, além de tudo, dirigir com segurança. Me entristece. É claro que aqui a gente vai ter uma possibilidade de análise do veto e eu peço à comissão que vai analisar o veto uma análise mais social desse projeto que visa o interesse coletivo. Eu acho que a gente já deve estar cansado de tanto essas concessionárias de serviço público mandarem nos governos municipais, os preços das passagens cada vez mais caros, o serviço péssimo e só retirando serviços ao invés de aumentar a qualidade do serviço. De forma muito triste também, eu quero ressaltar que a Via Ouro, esse ano vence a concessão e tem a opção de o município renovar essa concessão por mais quinze ou vinte anos e para maquiagem colocou uns ônibus agora para falar que são ônibus novos que estão rodando na cidade. É muito triste, o que cabe a nós, vereadores, é a fiscalização deste tipo de serviço. Obrigado, Presidente”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem. Sobre esse assunto da Via Ouro, eu quero aproveitar o ensejo, Presidente. Eu estou aqui com o contrato da concessão de transporte público, assinado em dois mil e quatro, inclusive, pelo atual prefeito, onde ele concede o transporte público para a Via Ouro pelo prazo de quinze anos. Mas atentem-se, vereadores, inclusive, população, o contrato foi assinado no dia três de março de dois mil e quatro, portanto, os quinze anos já venceram, esse prazo já venceu. E aí, eu quero dar o benefício da dúvida ao Chefe do Poder Executivo porque eu confesso que eu desconheço, mas eu quero aproveitar essa oportunidade, se o senhor me permitir, de solicitar toda documentação que dá respaldo, segurança jurídica e que dá a condição da



atual empresa, a Via Ouro, para continuar desempenhando o trabalho e realizando o transporte público no município, porque o contrato está vencido. O prefeito tinha duas opções: ou renovar o contrato, ou abrir novo processo licitatório. Eu estou sendo verdadeiro, eu desconheço o procedimento que foi adotado, se realmente foi renovado ou se foi aberto processo licitatório. Processo licitatório eu confesso que não vi, pois acompanho diariamente o site da prefeitura. Eu gostaria, Presidente, se o senhor me permitir, de solicitar, não sei se devo fazer no momento oportuno de requerimento, mas solicitar à prefeitura que nos forneça toda documentação que dá hoje legalidade para a Via Ouro continuar trabalhando no município de Nova Lima, já que o contrato está vencido”. Senhor Presidente: “fazer um requerimento no momento oportuno”. 13) Veto Integral ao Projeto de Lei nº 1.788/2019, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de colocação de placa indicativa de locação nos prédios utilizados pela administração pública direta, indireta e autárquica no âmbito municipal, e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão Especial, nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores José Carlos de Oliveira, Wesley de Jesus Silva e Alessandro Luiz Bonifácio, para emissão de parecer. 14) Veto Integral ao Projeto de Lei nº 1.797/2019, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Estabelece a instalação de alerta de segurança nos ônibus do Transporte Público Municipal e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão Especial, nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, José Guedes e Silvânio Aguiar Silva, para emissão de parecer. 15) Veto Integral ao Projeto



de Lei nº 1.802/2019, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Altera o artigo da Lei Municipal nº 2.590/2017” – Estatuto dos Servidores Públicos Municipais. Encaminhado à Comissão Especial, nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Flávio de Almeida, Ederson Sebastião Pinto e Tiago Almeida Tito, para emissão de parecer. Senhor Presidente: “gostaria de parabenizar o vereador Kim do Gás que está completando hoje quarenta e cinco anos. Felicidades para o senhor, muita paz e saúde”. Vereador José Guedes: “Senhor Presidente. Boa noite a todos. Quero cumprimentar o Wilson Otero, uma pessoa que vem relatando, desde que foi criado o seu jornal, as más e as boas coisas que acontecem em nossa cidade, é um grande jornal e o senhor é uma pessoa que realmente tem coragem. Em minha opinião, o pessoal da imprensa tem que ter coragem e o senhor tem. Senhor Presidente, eu gostaria, a Comissão de Legislação e Justiça, eu, o Tito e o Kim, nós reunirmos, segunda-feira, às nove horas, são nove projetos, parece que tem mais uns três, a Câmara entrou em recesso, seriam doze que estão na nossa comissão. Então, nove horas, segunda-feira, por favor. Não atrasem porque o meu horário é britânico”. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Conta referente ao Projeto de Lei nº 1.775/2019, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Município de Nova Lima, através de seu Executivo Municipal, a doar área pública para atender a programa social para a construção de moradias Minha Casa Minha Vida e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 2) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e



Justiça, e de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei 1.808/2019, autoria do Poder Executivo, que “Altera dispositivos da Lei nº 2.405/2013 que trata da Composição do Conselho Municipal de Política Cultural”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. 3) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.815/2019, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dá denominação a logradouro público que menciona, além de dar outras providências” – Poliesportivo Municipal Antônio Carlos de Oliveira – Carlão. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Decreto Legislativo nº 377/2019, autoria do vereador Tiago Almeida Tito, que “Concede o Título de ‘Empresa Cidadã’ à Barbearia São Paulo, no Município de Nova Lima e dá outras providências”. Em primeira e única votação, aprovado por oito votos e encaminhado à promulgação. Vereadores que votaram a favor Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito. Os vereadores Flávio de Almeida e Wesley de Jesus Silva encontravam-se ausentes do Plenário no momento da votação. 2) Projeto de Lei nº 1.667/2017, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Institui a Campanha de Reeducação Alimentar nas instituições de ensino infantil e ensino fundamental da rede pública e privada”. Senhor Presidente: “projeto de autoria do vereador Wesley, como ele se encontra ausente do Plenário, o projeto será retirado de pauta”. 3) Projeto de Lei nº 1.780/2019, autoria do



Poder Executivo, que “Dispõe sobre a autorização de disponibilização de recursos municipais para manutenção de área símbolo de Nova Lima (Bicame), hoje também tombada, e dá outras providências”. Em discussão, o vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Eu já até falei em algumas reuniões anteriores sobre esse projeto. Esse projeto nada mais é, gente, consiste em transferir a responsabilidade de manutenção do Bicame, que hoje é da AngloGold Ashanti, para que cada um de vocês e as pessoas que nos assistem fazer a manutenção a partir da agora, ou seja, transferir a responsabilidade da manutenção que é da AngloGold Ashanti, que não está indo embora do município, continua no nosso município, para que os cofres públicos passem a dar a manutenção no Bicame. Isso há dez, quatorze ou uns quinze anos atrás, foi feito também, o município resolveu, pelo atual gestor municipal, assumir a Banqueta do Rego Grande e ela está do jeito que está hoje: foco de dengue, inundações, intransitável, com trânsito caótico. E mais uma vez, a gente não entende, primeiro um veto que favorece a Via Ouro e, agora, um projeto que vai favorecer a AngloGold Ashanti. Se a AngloGold Ashanti já dá manutenção há anos nesse patrimônio, e aí, a gente tem que ressaltar, dá uma boa manutenção, para que transferir a responsabilidade para o povo de Nova Lima pagar isso? Há dois, três anos atrás, a gente estava aqui e o prefeito falava o tempo inteiro em crise no município, que precisava fazer uma reforma administrativa para reduzir custos, extremamente necessária, assim foi feita e contou com o meu voto, não tiro a minha responsabilidade do voto não. E aí, nesse momento agora, dois, três anos depois, tira um custo que era da AngloGold Ashanti e passa para o



município, para a prefeitura pagar. Sinceramente, é incompreensível algumas ações. O laudo que veio amparando esse projeto, gente, foi feito pela AngloGold Ashanti, o laudo técnico de vistoria, ou seja, eles mesmos comprovam a responsabilidade de manutenção deles. E hoje o projeto chega aqui, em votação, para que a AngloGold Ashanti deixe de dar a manutenção e cada um de nós venhamos a pagar a manutenção disso. Vou reforçar, a Banqueta do Rego Grande foi feito isso há uns vinte anos atrás e está no estado caótico em que está hoje. Então, Senhor Presidente, quero que você compute meu voto contrário a este projeto, isso é uma aberração, isso é uma irresponsabilidade com o dinheiro da população. Quem tem que pagar essa manutenção chama-se AngloGold Ashanti. Tem muito tempo, e eu tenho muito orgulho de falar que trabalhei lá, e há muitos anos, a gente sabe que tinha uma responsabilidade com a comunidade e não está tendo. A gente vê o tanto de terreno que ela não toma conta e não deixa o município fazer habitações de interesse social, não toma conta das Banquetas e não toma conta daquilo que foi construído para eles auferirem lucro, para eles ganharem dinheiro. 185 (cento e oitenta e cinco) anos que a empresa está fazendo este ano, 185 (cento e oitenta e cinco) anos de lucro, não teve um ano de prejuízo. E a gente, agora, passa uma despesa que era deles para cada um de nós pagar. Então, compute meu voto contrário a este projeto, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “em primeira votação. Os vereadores que são contrários ao projeto permaneçam como estão. Atenção, os vereadores que são contrários ao projeto permaneçam como estão. Projeto reprovado com seis votos e um favorável. Não entendeu? Quer que eu pergunte de



novo?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, já foi votado, como foi falado da outra vez, não tem para trás não. Parabéns à postura dos vereadores que não passaram um custo para a AngloGold”. Vereadores que votaram contra: Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito. Vereador que votou a favor: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo. Os vereadores Flávio de Almeida e Wesley de Jesus Silva encontravam-se ausentes do Plenário no momento da votação. 4) Projeto de Lei nº 1.789/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Denomina PSF – Posto de Saúde da Família ‘Dra. Kátia Rejane Barbosa’, localizado no Bairro Balneário Água Limpa”. Em primeira e única votação, aprovado por sete votos e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito. Os vereadores Flávio de Almeida e Wesley de Jesus Silva encontravam-se ausentes do Plenário no momento da votação. 5) Projeto de Lei nº 1.799/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Torna obrigatória a cessão gratuita de ônibus por parte das empresas de transportes coletivos para atender a cortejos fúnebres e dá outras providências”. Em discussão, o vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, só para manter a coerência, conforme eu votei contrário na primeira votação, eu vou manter meu voto contrário”. Em segunda e última votação, projeto aprovado por seis votos favoráveis, um voto contra e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz



Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito. Vereador que votou contra: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo Os vereadores Flávio de Almeida e Wesley de Jesus Silva encontravam-se ausentes do Plenário no momento da votação. 6) Projeto de Lei nº 1.803/2019, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza a desafetação e afetação de área de propriedade do Município de Nova Lima, conforme especifica”. Em primeira votação, aprovado por oito votos. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito. Os vereadores Flávio de Almeida e Wesley de Jesus Silva encontravam-se ausentes do Plenário no momento da votação. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, esse projeto de lei do Executivo, o 1.803, tem segunda votação?”. Senhor Presidente: “tem segunda votação”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu sei fazer a crítica, mas sei enaltecer aquilo que é bom. Isso é uma necessidade já do Oswaldo Barbosa Pena, hoje já existe lá uma passagem de pedestre que é feita na terra, até o vereador Alessandro Coxinha fez uma iniciativa lá para tentar melhorar, mas a chuva já levou todo o serviço que foi feito. Então, eu gostaria de pedir a gentileza de você consultar o Plenário para votar esse projeto em segundo turno para que o município possa fazer as obras necessárias para a melhoria da região”. Senhor Presidente: “e a população ali clama por isso, para ter acesso à BR”. Vereador José Guedes: “Senhor Presidente, com relação a esse projeto, eu reuni com o prefeito e com a associação de



bairro, será feita ali uma saída, deve ser um calçamento, já está acertado, porque ali é uma indecência, uma construção ali vai ajudar muito os moradores, principalmente aqueles que vão até a BR. É um absurdo o que vem acontecendo ali, em tempo de chuva é barro, em tempo de calor é poeira. Então, já está acertado que o prefeito fará aquela obra. Obrigado”. Senhor Presidente: “de preferência que seja bem iluminado”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, o senhor se esqueceu de colocar em votação o meu pedido de colocar o Projeto 1.803 em segunda votação na reunião de hoje ainda”. Senhor Presidente: “opa, perdão, vereador Tiago Tito. Consulto o Plenário para que façamos hoje ainda a segunda e última votação do Projeto 1.803/2019. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos”. Em segunda e última votação, o Projeto de Lei nº 1.803/2019 foi aprovado por oito votos e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito. Os vereadores Flávio de Almeida e Wesley de Jesus Silva encontravam-se ausentes do Plenário no momento da votação. 7) Projeto de Lei nº 1.804/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Dispõe sobre o estímulo às ações de combate ao suicídio e de promoção do direito ao acesso à saúde mental entre crianças e adolescentes no âmbito do Município de Nova Lima”. Em primeira votação, aprovado por sete votos. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, José Carlos de Oliveira, José Guedes,



Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito. Os vereadores Flávio de Almeida e Wesley de Jesus Silva encontravam-se ausentes do Plenário no momento da votação. Vereador José Guedes: “justificativa de voto. Eu quero parabenizar o colega Boi e pedir a Deus que dê ao senhor longos anos de vida. O senhor teve um problema de saúde, já está recuperado, graças a Deus. O senhor é um grande vereador, uma pessoa que não olha os problemas de vereadores aqui e partido. Eu vejo os vereadores elogiando o senhor, o tempo todo, principalmente na parte da saúde. O senhor tem ajudado os vereadores. Eu ainda não ocupei o senhor, mas no dia que for necessário, eu vou ocupá-lo. Eu tenho certeza que o senhor vai atender as minhas solicitações. O senhor é uma pessoa muito caridosa. Deus vai ajudar o senhor e a família do senhor, porque o senhor é uma pessoa muito bondosa. Obrigado”. Vereador José Carlos de Oliveira: “Senhor Presidente, senhores vereadores. José Guedes, quero te agradecer muito. Eu vim para Nova Lima para servir ao povo e a Deus. Quero agradecer, o que eu passei, dia dois de julho. Eu hoje estou aqui, graças a Deus, estou aqui pronto para ajudá-los, somar e fazer o melhor para o povo de Nova Lima. Meu muito obrigado, que Deus lhes pague”. Senhor Presidente: “vereador Boi, quando foi anunciado que o senhor estava com um tumor cerebral, inclusive publicaram nas redes sociais, quando se fala de tumor cerebral, logo a gente se preocupa muito. Mas quando foi esclarecido que se tratava de um tumor de hipófise, que é um tumor benigno, no entanto, que quatro dias depois, o senhor já estava de pé, até gravando vídeo”. Vereador José Carlos de Oliveira: “sim, estava em casa, já tinha recebido alta, graças a Deus”. Senhor Presidente: “o senhor pode ter certeza que a



mão de Deus foi colocada sobre o senhor, de tanto bem que o senhor faz às pessoas”.

Vereador José Carlos de Oliveira: “eu tenho certeza, Presidente. Eu vim aqui para ajudar, não quero saber se é A ou B, estou aí para ajudar qualquer um que precisar. A gente aqui tem que somar, ser justo com Deus. A melhor palavra: ser justo com Deus e com o povo de Nova Lima”. Senhor Presidente: “o senhor já ganhou um presente do lá de cima no ano de dois mil e dezenove”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Eu ia deixar para a terceira parte, eu já tinha falado para o vereador Boi que eu iria fazer essa menção ao nome dele para fazer um agradecimento público a ele, já que aproveitou esses parênteses aqui na discussão do projeto. Logo após que o Boi tinha feito o procedimento cirúrgico no seu tratamento de saúde, e não é à toa, vereador, que Deus o abençoa diariamente e seu procedimento cirúrgico foi um sucesso. Logo após ele ter feito o procedimento cirúrgico, eu fiz uma ligação a ele e pedi uma ajuda para uma pessoa conhecida minha que tinha caído e tinha tido uma lesão na coluna cervical, a gente não estava conseguindo a transferência de jeito nenhum. A pessoa tem oitenta e um anos, uma cirurgia de alto custo e de alto risco. E o vereador Boi, lá em Itapecerica, ainda em repouso, em afastamento médico, me atendeu e, prontamente, fez suas ligações e intermediou a internação dessa senhora. Então, quero lhe render aqui um agradecimento pessoal, Boi, por esse carinho com todos os vereadores e, principalmente, com a população que mais precisa, e é um momento em que a família está muito fragilizada. O senhor passou por esse momento agora, um momento de saúde, graças a Deus, o senhor venceu. Então, acho que isso é dar valor



também a cada vitória que o senhor tem no seu dia a dia e ajuda outras famílias a terem vitórias também na área de saúde. Então, eu quero deixar registrada a minha gratidão. Eu não vou pedir nenhum requerimento, moção de aplauso porque, muitas das vezes, as pessoas veem isso com maus olhos, mas o meu registro público aqui da gratidão pelo apoio que o senhor deu neste caso, eu sei vários outros que o senhor também ajuda. Só Deus mesmo, ele já até tem retribuído ao senhor em bênçãos e vai continuar. Muito obrigado, minha gratidão pelo apoio”. Vereador José Carlos de Oliveira: “Tiago Tito, eu queria te agradecer. Eu fiz isso de coração, quando você não faz de coração, você não ajuda. A gente estava em Itapecerica, você me ligou na quarta, a senhora já foi transferida na sexta-feira, de manhã. Então, graças a Deus, o senhor me falou que ela se encontra em casa. Não quero endereço, não quero nada, quero a saúde da senhora. É isso que eu faço nos meus trinta e um anos de vida pública. Não vim em Nova Lima para ficar rico, esnobar, eu vim aqui para ajudar. O vereador, qualquer pessoa de Nova Lima, estou aqui, às ordens, qualquer hora, o meu telefone fica ligado vinte e quatro horas na minha cabeceira para atender o povo de Nova Lima, eu tenho o maior carinho. E quero agradecer o carinho do povo de Nova Lima. Andando pelas ruas, pelos lugares, todo mundo satisfeito com a minha melhora. É só Deus que vai pagar o pessoal de Nova Lima, pagar vocês, vereadores, que gostam de mim. Deus lhes pague por tudo. Estou de coração aberto, estou melhor que estava. Muito obrigado”. Vereador José Guedes: “Senhor Presidente, quem manda na saúde em BH chama-se Boi, o homem tem uma força, ele tem um dom de ajudar o próximo. Quando a pessoa está doente e uma pessoa



que ganha um salário mínimo, a pessoa não tem condições de nada. E o Boi realmente resolve, como eu disse aqui, sem nenhum interesse político. Obrigado”. 8) Projeto de Lei nº 1.805/2019, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Cria o Programa ‘Cultura da Nossa Gente’ com o objetivo de fomentar e incentivar a cultura local no Município de Nova Lima e dá outras providências”. Em primeira votação, aprovado por sete votos. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito. Os vereadores Flávio de Almeida e Wesley de Jesus Silva encontravam-se ausentes do Plenário no momento da votação. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, por favor. Eu deixei para a terceira parte, quero falar da Banqueta. É um absurdo o que estão querendo fazer com a Banqueta, aterrar a Banqueta, eles deviam aterrar outras coisas em Nova Lima. Tem um movimento, às escondidas, para aterrar a Banqueta. Eu não concordo, vou votar contra. Quero dizer que enquanto a AngloGold usou a água da Banqueta para lavar o ouro, a Banqueta servia. Então, eu sei que tem problema de vazamento que prejudica uma meia dúzia de casas sim, como foi a voçoroca, tem solução, mete uma canaleta de ferro ou de concreto armado na Banqueta, do início dela até no Bicamente, acaba com o vazamento. Então, a Câmara não pode aceitar que aterrem a Banqueta. É um cartão postal, vai acabar com a nossa água ali? Eu já pesquei ali, já nadei ali. Então, o município tem que cobrar da AngloGold, fazer uma parceria. Pedir ao Vítor Penido: faça uma parceria porque a prefeitura não tem que pagar tudo não. Eu



sei que passaram a Banqueta para a prefeitura, eu sei da história, usaram o tempo todo, na hora que acabou a apuração do ouro, agora, secaram a banqueta. É só abrir a comporta lá, fazer a canaleta e acabou. Não fica tão cara essa obra, para uma mineradora, não, senhor. Então, eu estou rogando aqui, não adianta vir querer fazer pressão em mim, já vieram, quando vieram falar comigo que vão aterrar a Banqueta. Aterrar o que? Como eu disse aqui anteriormente, tem que aterrar outras coisas em Nova Lima, não a Banqueta. Espero que nós tenhamos, o povo, os moradores, principalmente daquela região, agirmos quando vierem com esse papo furado. Quero dizer que em meu primeiro mandato aqui, nós fizemos um projeto de lei e fizemos o tombamento do Jambreiro, se não tivéssemos feito essa lei, não teria nem uma árvore lá, acabariam com tudo. Nunca colocaram um barracão lá porque nós fizemos a lei e, na época, foi difícil, mas tinha vereador de pulso aqui, não concordamos, fizemos a lei e o Jambreiro está lá preservado. Então, tem que preservar sim. Votei aqui contra o Bicamente porque é um absurdo jogar mais um custo na prefeitura. A mineradora não tem direito de prejudicar Nova Lima, principalmente na parte financeira. Para finalizar, espero que o Vítor Penido que tem um bom acesso na AngloGold, tem desapropriado a AngloGold, parabênz, porque quantos prefeitos não tiveram coragem de desapropriar? Tem vinte e cinco anos que eu peço para desapropriar, fazer aquela rua ali, da rodoviária até o mercado. Naquele tempo tinha meia dúzia de carro, hoje Nova Lima tem quarenta mil carros, vinte e cinco mil motos e o trânsito aqui é infernal, nessa parte baixa. Será que vai continuar? Tem um plano para fazer, mas quantos anos? Vinte e cinco, vinte e



sete anos, a gente lutando por isso. O que a Morro velho vai fazer com aquela estrada? Nada. E nós ficamos prejudicados aqui. É um caos o trânsito aqui em Nova Lima. Eu sou uma pessoa que fica observando, eu sou Nova Lima, eu levei o Ronaldo no Bonfim, mostrei certas coisas que poderiam ser feitas e estão sendo feitas. Eu que levei o Ronaldo lá e mostrei para ele, quando ele assumiu, o ex-secretário que saiu esses dias. Só para finalizar, Senhor Presidente. Rua Vitória, trinta anos eu lutando para colocar mão única naquela rua, a rua mais perigosa de Nova Lima, através do Ronaldo, conversando com o prefeito, colocamos. Vai lá, tinha meia dúzia contra, pergunta hoje se eles são contra. Se descesse um automóvel ali, uma van com quinze, vinte crianças, morreria todas, se perdesse o freio. Ali era um inferno, hoje é mão única, só desce. Não fiquei muito satisfeito porque a minha sugestão era subir a José Guedes Fernandes para vazar nos Cristais e não me atenderam nessa parte, mas eu fiquei parcialmente satisfeito porque teria que subir a José Guedes Fernandes para vazar nos Cristais, o percurso seria muito menor. Agora tem que ir lá no Cascalho, para ir lá nos Cristais, na Chácara dos Cristais, já tinha abertura lá, eu pedir isso, passou uma semana, meteram o concreto lá. Porque eu pedi? Não está me prejudicando, está prejudicando a população. Obrigado”.

Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, eu vou pedir a atenção de todos só para a gente ler algumas coisas. Eu quero ser bem ponderado aqui, deixar muito claro que eu não faço oposição burra a governo nenhum, nem quero fazê-lo, mas a gente tem que pontuar. O Wilsinho Otero estava aqui, do Cultura e Comércio, e está o Renato Felipe, do Sempre Nova Lima, é interessante a imprensa também tomar ciência disso,



daquilo que é um trabalho feito pelo vereador e, muita das vezes, o vereador opta em não divulgar e a gente vê algumas notícias vinculadas pelo governo municipal que não condizem, na verdade, essa notícia que não condiz com a verdade. Não sei se a TV vai conseguir pegar, mas são duas edições do informativo 'A Cidade' e uma foi um caderno especial, eu marquei aqui, não sei se a TV vai conseguir pegar, mas esse aqui é do dia vinte de julho e muito estranhamente no dia sete de julho vem se falando o mesmo tema: 'Filas por cirurgias de catarata está zerada até o final de julho'. E a outra do dia vinte e sete de julho: 'Prefeitura zera fila de espera por cirurgias de catarata e amplia serviços'. Ninguém me pediu para fazer defesa de vereador nenhum, eu faço de forma responsável e também reconhecendo o trabalho, porque não tem como, por exemplo, não reconhecer que o vereador Wesley tem um trabalho no Bairro do Galo; não tem como eu deixar de reconhecer que o vereador Boi tem um trabalho no Jardim Canadá e um trabalho muito focado na saúde; que o José Guedes tem um trabalho na Chácara dos Cristais, na Alvorada e um trabalho com o futebol amador; o Kim buscando obras de infraestrutura na Bela Fama, Nossa Senhora de Fátima; o Coxinha no Cruzeiro, lutando também pelas ampliações das quadras esportivas; o Álvaro com o programa de qualificação da população e dando oportunidade de emprego; o Silvânio com seus trabalhos comunitários, focado no José de Almeida, também no Nossa Senhora de Fátima e Bela Fama; o Flávio com a Creche São Judas Tadeu que faz um trabalho com as crianças. E não poderia deixar de reconhecer um trabalho do Presidente desta Casa, o vereador Fausto Niquini, que a gente assusta quando vem falar que a fila de espera, no



conteúdo dessa matéria fala que vai ser zerada a fila de espera, que hoje essa fila de espera é de cem cirurgias. Ora, temos que ser justos com o trabalho de cada um. A gente não pode fazer populismo, principalmente na questão de saúde. Eu acompanho muito o Senador Anastasia nas redes sociais e ele é um que contesta muito o que se chama hoje de velha política e nova política. Eu concordo com ele, não existe isso de velha política e nova política, existe a boa política, e a boa política tem que se fazer com responsabilidade, com transparência e com compromisso público, seja ela uma pessoa mais velha ou uma pessoa mais nova, se tem esses pilares, ela faz uma boa política. Esse tipo de matéria aqui não condiz com a realidade. Através do trabalho social do Doutor Fausto Niquini, foram feitas seiscentas cirurgias no município de Nova Lima. Como vem aqui agora falar que a fila é de cem pessoas e que a fila vai ser zerada. Quem está zerando a fila? Com o maior respeito, eu respeito demais às melhorias que o governo municipal tem feito no município, a gente tem visto um trabalho evoluído na questão cultural, voltando as atividades culturais, um trabalho evoluindo também na questão de saúde, nas obras que estão retornando, mas esse tipo de notícia não condiz com a realidade. Eu acho que tem que ter esse cuidado e, principalmente, em reiterar. E reitera exatamente no momento que o Doutor Fausto Niquini estava fazendo realmente um trabalho social, encaminhando as pessoas para fazer as cirurgias de cataratas. Só para as pessoas terem uma ideia, eu tenho certeza que muitas delas hoje estão conseguindo nos assistir porque fizeram a cirurgia de catarata, foram mais de seiscentas cirurgias realizadas através desse trabalho social do Fausto. Isso representa para o



município uma economia de seiscentos mil reais, seiscentos mil reais que o município deixou de gastar e as pessoas puderam ter a condição de enxergar melhor. Então, em respeito ao trabalho do senhor, o senhor sabe que eu sou colega de partido e por isso eu faço essa defesa aqui, exatamente por valorizar as iniciativas dos correligionários partidários, que eu peço à prefeitura, eu não vou pedir para retratar porque eu tenho certeza que eles não vão fazê-lo, mas que também justifique como que essa fila passou a ser só cem pessoas, porque com certeza eram mais de oitocentas pessoas necessitando de cirurgia. Então, eu queria fazer essa colocação aqui, que a gente tenha mais responsabilidade nas divulgações das ações que são dos outros vereadores e das ações que são feitas em conjunto com essa Casa. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como o senhor muito bem falou no início da sua palavra, às vezes, a gente não divulga, mas eu não me interesso em ficar divulgando. O bem estar de cada um, para mim, é muito mais importante do que qualquer divulgação, qualquer página no jornal. Então, eu te agradeço muito pelas suas palavras, pela sua defesa. Secretário de saúde, o prefeito, parabéns para nós, é só isso que eu gostaria de falar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero cumprimentar o Tiago pelo raciocínio que ele trouxe aqui agora, e até pela forma que ele fez esse levantamento e quero deixar aqui também o meu reconhecimento ao seu trabalho. Eu acredito que todos os vereadores aqui, em algum momento já chegou para o senhor e disse: ‘olha, eu estou com uma pessoa assim, que precisa de ajuda nesse sentido’ e que o senhor sempre esteve, assim como a gente sempre elogia o Boi ali, eu acho que é justo



a gente fazer esse elogio aqui para o senhor. Mas, Senhor Presidente, não é um elogio barato, simples, pelo simples fato de elogiar, é um elogio dentro de uma lógica de um trabalho que é prestado. E o Tiago foi muito feliz quando ele disse que muitas das pessoas que estão em casa agora, muito possivelmente estão assistindo a televisão e nos vendo, porque com certeza fizeram a cirurgia através de um trabalho do senhor. Muitas vezes, nem exatamente o trabalho que o senhor executou ali especificamente, mas o fato do que o senhor fez, desafogou o município, às vezes, outros que nem foram beneficiados diretamente pelo que o senhor faz, indiretamente ela foi, de certa forma, atingida ali naquela política pública. Quando a gente conversa, que o senhor fala assim, que quando levanta de manhã, eu acho que é bacana a gente falar isso, sabe, senhor Presidente? Tem a ver com humanidade. Quando o senhor levanta de manhã e fala assim: ‘eu quero ver o que eu vou fazer de bem, qual é o bem que eu vou poder fazer para alguém hoje?’. Isso fica parecendo vazio, se fosse para qualquer outra pessoa, mas para o senhor não. Para o senhor, com toda a certeza, isso tem uma riqueza na fala porque ela parte do fundo do coração. Uma pessoa extremamente simples, que não precisava, de maneira nenhuma, fazer as coisas que faz. Nessas férias agora, nesse recesso parlamentar que nós tivemos, em alguns momentos eu liguei para o senhor e falei: ‘ah, você está onde?’. ‘Estou trabalhando’. Então, o senhor, o tempo todo, esteve trabalhando em prol da população de Nova Lima. Então, eu fico muito feliz de ter um amigo como o senhor. Eu tenho o senhor, independente de qualquer coisa, esses seis anos que nós tivemos de convivência aqui, me ensinaram como ser melhor, como tratar



as pessoas de uma forma melhor, como ser um ser humano mais humano, porque o senhor é isso tudo. E não é puxação de saco não, Presidente, isso parte do fundo do meu coração”. Senhor Presidente: “muito obrigado, estou até com lágrimas nos olhos aqui; viu, Wilsinho Otero? Isso é bacana demais. Acho que isso é o bom da vida. Isso é verdade, todo dia eu amanheço pensando assim: ‘o que eu vou poder fazer de bem hoje para as pessoas’. Isso é importante, pode ter certeza disso. A gente já conversou muito sobre isso”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, por favor. Voltando à questão da Banqueta, um senhor lá do BNH, que eu não me lembro o nome, ele ficou até de vir aqui hoje ao meu gabinete e não compareceu, pediu encarecidamente para eu olhar sobre o aterramento. Se aterrar a Banqueta, acabou. Ele pediu: ‘oh, José Guedes, estou ligando para o senhor com respeito à Banqueta, a Câmara não vai tomar providência, a prefeitura? A Câmara não faz nada?’. Eu falei: ‘o senhor está equivocado. Quantas e quantas vezes, alguns vereadores têm batalhado para que coloquem água na Banqueta?’. Então, mais ou menos é isso aí. Quero dizer que eu fui com o presidente da Liga na AngloGold solicitar um pedaço de terreno, duzentos metros quadrados, para nós construirmos a sede da Liga, porque a Liga paga um lugar inadequado em uma casa, um apartamento. Nós temos cinquenta e cinco clubes inscritos, cidade de trezentos mil habitantes tem doze, dez, quinze, nós temos noventa, quase cem mil habitantes, nós temos cinquenta e cinco. De cinquenta e cinco, quarenta e oito estão disputando, os outros sete não disputam porque não têm condições financeiras. Então, a resposta da AngloGold ao presidente da Liga: ‘pega o dinheiro da



verba'. Porque eu fui lá e falei: 'nós temos uma verba de duzentos mil que está engatilhada, está precisando apenas do terreno', através do deputado João Vítor, que na campanha prometeu que se nós conseguíssemos a documentação, nós temos a documentação, e o terreno, que é exigência ter o terreno, que ele doaria para a Liga duzentos mil. Se fosse para a gente comprar, a indicação minha e do presidente da Liga, era um terreno ali, atrás da rodoviária. Terreno de duzentos metros, eles já venderam a maior parte para o Supermercado Epa. Sobraram duzentos, trezentos metros, nós pedimos duzentos. Querem que a gente compre? Comprar com o dinheiro que vai construir a sede? Isso é um absurdo. Estou dizendo aqui os absurdos. Para alguns, terra para tudo quanto é lado, mar de terra. Para a Liga, que tem cinquenta e cinco clubes inscritos, tem que comprar. Eu achei uma falta de hombridade, de coração com o futebol amador. Ninguém ganha nada, pelo contrário, os diretores gastam dinheiro o tempo todo dos seus bolsos. Então, eu estou denunciando isso aqui hoje porque eu estou entalado com isso. Mas eu quero parabenizar o presidente da Liga, é uma pessoa muito boa, a sua diretoria, com pouco dinheiro, vai lá e olha os troféus, deve ter uns quinze troféus, troféu de até dois metros de altura. Quero parabenizar a TV Banqueta, que transmite toda semana os jogos no campo do Villa, em Bicalho, os campos ficam cheios, é o lazer das pessoas menos favorecidas em Nova Lima. Pelos dirigentes, pelos atletas, eu sou contra pagar atleta de futebol amador. O time que eu torço para ele, todo mundo sabe que é o Nacional. Lá nós não temos condições, mesmo se tivéssemos, eu sou contra. Antigamente, quando a gente tinha a sede funcionando, nem com a sede



funcionando, terminou o jogo, tem uma cerveja, nós nunca pagamos jogadores. Fomos campeões e campeões, bicampeões invictos. Então, eu sou contra. Hoje, alguns times estão pagando ex-jogador profissional, quinze mil. Nós temos, no futebol amador, eu bato sempre, é dar condições para as categorias de base, para criar jogadores para o amador, para as suas famílias irem ao campo amador assistirem seus filhos, seus netos. É um absurdo, contrataram três jogadores, quinze, vinte mil. Isso é na mão e diz que dá por fora também. Sou contra isso. Então, antes tinha time que trazia trinta jogadores de fora, jogadores de fora aqui, uns pernas de pau, no meio tem alguns que prestam, jogam uma bolinha. Mas nós temos aqui em Nova Lima que criamos as categorias de base para tirarmos os meninos do mau caminho. Então, tem muita coisa errada, vou continuar falando. Quem gostar de mim, em minha fala, bem. Se não gostar, amém. Nós temos que criar categorias de base para fornecermos jogadores para o Villa Nova e para os times amadores. É isso que eu tinha que dizer. E vou continuar falando, não me interessa se são os poderosos que tentam me prejudicar o tempo todo, se dane. A gente denuncia as coisas erradas aqui, nós fomos em comissão lá, Silvânio, Tito, Álvaro, eu e Wesley, à AngloGold. Todos foram convidados, nós fomos lá, que decepção, cara. Não decidiram nada, só rolo. E fica esse mundo de terra aí e os pobres precisando. Quem vai comprar um terreno de trezentos mil? O assalariado não vai. Então, eu sou totalmente contra. A AngloGold tem que criar, juntamente com a prefeitura, fazer um convênio e ajudar. Me falaram que compraram aquele terreno na Bela Fama, me parece, não tenho certeza”. Senhor Presidente: “vereador, o senhor podia concluir?”. Vereador José



Geraldo Guedes: “vou concluir. Na Bela Fama, me falaram que dezesseis milhões, a prefeitura comprou, nos tempos de Cassinho. Olha a fábula. Então, eu acho que a AngloGold tem que fazer o social por Nova Lima, porque ela deixou a doença para nós. Quero parabenizar, Senhor Presidente, para finalizar, o sindicato. Se não fosse o sindicato ficar na cola da AngloGold, as coisas seriam piores para os funcionários e para os aposentados. Quero parabenizar o belo trabalho do Marcelino. Eu assisti uma entrevista dele esses dias na TV Banqueta. O Marcelino é uma pessoa que tem peito, vai lá e briga pelos direitos dos aposentados e dos empregados da AngloGold e pelas outras cidades também. Obrigado”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Boi”. Vereador José Carlos de Oliveira: “Senhor Presidente, hoje o secretário de saúde perdeu a mãe, queria que a Câmara, os vereadores, uma moção de pesar”. Senhor Presidente: “uma moção de pesar em nome da Casa”. Vereador José Carlos de Oliveira: “se o senhor puder fazer isso, ficarei muito feliz”. Senhor Presidente: “requerimento”. Vereador José Carlos de Oliveira: “sim, um requerimento”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação o requerimento verbal do vereador Boi. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, sete votos”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, é porque a gente estava falando daquela questão das cirurgias de catarata. Você colocou a questão de cada dia você pensa em sair, é quase uma reflexão: ‘como eu posso ajudar as pessoas?’. Mas, infelizmente, tem uma turma que ainda faz: como pode atrapalhar a vida das pessoas. Isso que é o mais triste. Eu quero só retratar aqui que eu mencionei o nome de Wilsinho, representando o Cultura e o Renato



o Sempre e eu não tinha visto o Fred Sarti, da TV Banqueta, na hora que ele saiu aqui que eu o vi e é bom a imprensa tomar conhecimento disso. Eu me recordei, você falou também da questão da não divulgação, o que deveria ter sido justificado é como que se teve uma divulgação ampla, nos jornais locais, que se faria um convênio com o Hospital de Olhos Doutor Ricardo Guimarães, onde teriam cem cirurgias gratuitas. Seria até bom ter essas cirurgias agora, que zeraria a fila de fato e o município não ia ter que pagar, está escrito aqui, seiscentos e quinze mil, que é o convênio que o município está assinando com o Hospital Evangélico para ser investido em credenciamento. Então, é isso que deveria ter sido justificado, porque, pelo que eu sei, não aconteceu nenhuma cirurgia no Hospital de Olhos Doutor Ricardo Guimarães. Isso é muito triste, esse tipo de divulgação, principalmente que amplia nas pessoas aquele sentimento que agora eu vou fazer a cirurgia e nada acontece. Obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “inclusive, isso causou um grande problema porque é o seguinte, como foi divulgado isso, então os pacientes começaram a fazer exames para ficarem com os exames atualizados, isso causou, depois o pessoal ficou: ‘uai, eu estou com o exame pronto, foi divulgado que seriam realizadas cem cirurgias pagas, cem gratuitas’, que até hoje ninguém entendeu muito bem, cem pagas, cem gratuitas. Então, foi divulgado, através de um vereador que foi lá, tirou foto com o diretor do hospital, com o secretário de saúde. E vem agora uma divulgação dessas, mas muito bem. Então, para que divulgar antes de realizar os procedimentos?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “o importante é que o senhor realizou seiscentas de graça para a população e de graça para a prefeitura”.



Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Senhor Presidente, pela ordem. Eu queria parabenizar o senhor. Eu mesmo fui contemplado, mais de quarenta pessoas, sendo eu o esforço, quando eu falei com o senhor que tinham várias pessoas me procurando para cirurgia de catarata, o senhor não perguntou nem o nome. O senhor falou comigo: ‘oh, Kim, manda procurar a Miriam, que está fazendo um trabalho excelente’. Eu tenho até mais pessoas que me procuraram essa semana, vou procurar a Miriam. Então, eu queria parabenizar o senhor pelas quarenta pessoas que o senhor abriu espaço para nós. É como eu falo com o Boi. O Boi, eu já precisei do Boi. Eu não, as pessoas precisaram, me procuraram e eu procurei o Boi. E várias pessoas querendo conhecer o Boi pelo trabalho social que ele faz na área da saúde. Então, Boi, queria também te agradecer muito, você não olha esforço. Boi já cansou de sair do Jardim Canadá, com a gasolina dele, vir à Nova Lima me pegar para nós correremos atrás de duas cirurgias, uma que o rapaz tomou um tiro, foi gravíssimo, está no Nossa Senhora de Lourdes, o Boi sem conhecer a família, conseguiu essa cirurgia, graças a Deus, o rapaz recuperou. Se não fosse a transferência rápida, que tinha que fazer esse rapaz, de repente, tinha até perdido a vida. Então, agradecer ao senhor muito mesmo, de coração, pelas pessoas que eu também já levei até ao senhor, até em exame de vista. Nós sabemos que o senhor é médico, um bom médico e o senhor não olha esforço. Quando a pessoa é mais simples, tenho certeza que o senhor fez até de graça. Então, quero agradecer mesmo ao senhor por esse trabalho seu e, com certeza, você vai ter a recompensa de Deus e das pessoas que você ajuda. Obrigado, meu Presidente”. Senhor Presidente: “muito obrigado”.



Vereador José Carlos de Oliveira: “Senhor Presidente, só agradecer ao Kim. Kim, eu queria falar com você, com todas as pessoas aqui que eu estou aqui em Nova Lima para trabalhar pelo povo, para ajudar. O que precisar, estamos às ordens, a gente está aí. A gente sabe o esforço do Dr. Fausto. Eu estive visitando Carmo da Mata, que é vizinha da minha cidade, divide. Lá no hospital, na Santa Casa de Carmo de Mata, vi o ônibus, acompanhei também o serviço do senhor. O senhor está de parabéns pelo o que fez lá também. Eu estava em Carmo da Mata, ao lado de Itapecerica e acompanhei o trabalho em Carmo da Mata, o pessoal que esteve lá para fazer a cirurgia de catarata. Confessa que o senhor mandou para Carmo da Mata?”. Senhor Presidente: “é isso aí”. Vereador José Carlos de Oliveira: “está certo? Então, tá. Obrigado”. Senhor Presidente: “muito obrigado, Boi”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Aatoria do vereador José Guedes: requer que a prefeitura realize a pavimentação asfáltica em torno da quadra do Matadouro e faça a cobertura da mesma. Em discussão, o vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, eu tenho um ofício desde 2013, eu nunca pedi para asfaltar ao redor da quadra, mas desde 2013, desde que eu entrei nesta Casa, eu peço a reforma da quadra do Matadouro, do parquinho da quadra do Matadouro e a cobertura da quadra. Eu sei que o vereador José Geraldo Guedes não gosta que assina requerimento com ele, não vou pedir, mas só queria constar que eu venho lutando por essa cobertura da quadra do Matadouro há anos. Ok, Presidente? Se você me deixar assinar, mas se não... Eu quero paz”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, antes de 2013, eu já requeri, antes do



mandato do Vítor, tudo para o futebol amador: campos, gramado, vestiário, para as quadras cobertura. No início do mandato de Vítor voltei a solicitar. E na inauguração lá, eu vou pegar os requerimentos meus porque eu não acho justo, eu não canso de falar isso, o vereador requer, na hora de inaugurar, fica... Eu comprovo, eu faço questão de pegar a cópia do meu requerimento e jogar no bairro, porque eu não vou ficar trabalhando igual a um louco, atrás do prefeito dia e noite. Então, eu solicitei o asfaltamento porque lá está na terra, uma poeirada tremenda em volta da quadra do Matadouro e o prefeito concordou. E eu pedi para que o prefeito cobrisse lá e no Areião do Matadouro também. Quando a enchente levou a sede do Olaria embora, três andares, que era praticamente dentro do rio, eu fui até ao prefeito, por isso que eu digo, olha quantos anos tem, o prefeito queria construir uma nova sede, eu conversei com o prefeito e nós fizemos, ele atendeu o meu pedido, a prefeitura fez aquele belo ginásio para o Olaria. Eu falei: 'oh, prefeito, o senhor vai fazer um ginásio, dá para fazer baile, hora dançante, dar cambalhotas, jogar futebol e você está ajudando o Olaria com a renda'. Ele concordou e fez. Eu venho batalhando no futebol amador especializado há cinquenta anos. Senhor Presidente, eu tive a felicidade de indicar o Roberto, que era do meu gabinete. Perdi um grande funcionário, mas Nova Lima ganhou. Nova Lima só tinha duas modalidades há muito tempo, era futebol amador e futebol de salão, antigamente falava-se futebol de salão. Então, hoje a prefeitura, através do Roberto, do prefeito e do nosso trabalho, Nova Lima tem dezesseis modalidades. Está disputando em Uberlândia. Tinha morrido tudo, tinha parado tudo. Então, Nova Lima está no topo.



Então, eu vou pegar a cópia e apresentar, eu pedi foi para todos os campos e todas as quadras. E vou continuar lutando, porque eu não estou fazendo disso a minha campanha eleitoral, desde os meus quinze anos eu já era presidente do Ponte Preta, aos dezoito eu era presidente do Nacional e o Nacional, com cinquenta anos de existência, só para terminar, nunca tinha sido campeão. Então, eu formei uma diretoria lá, com Iguatemi, meu amigo que faleceu, meu irmão, meu amigão do peito e o Nacional foi para o topo e está aí. Nós estamos sem a nossa sede há quatorze anos. Foram lá, meteram a marreta e acabou”. Senhor Presidente: “vereador, o senhor podia concluir, por favor”. Vereador José Geraldo Guedes: “vou terminar, Senhor Presidente. A gente tem que contar as histórias aqui. É um absurdo o que fizeram com o Nacional, com o povo daquela região. Ali moram vinte mil pessoas, nós estamos sem o nosso posto médico. Precisou o Vítor voltar para retomar as obras. Vai lá, aquilo não é posto médico, aquilo é um mini hospital. Nós vamos inaugurar agora, não só essa obra. Olha o ginásio lá, já está licitado. Verba federal, largaram lá próximo ao CAIC, é um absurdo, o pessoal acabando com aquilo lá. Vai ter pista externa, isso tudo tem o dedo nosso, o nosso trabalho, fico em cima do prefeito, pergunta lá. Outro dia ele falou: ‘você é chato demais, cara’. Eu falei: ‘não, é a minha obrigação, eu sou eleito para isso’. ‘Você pede demais’. ‘Não estou pedindo nada para mim, prefeito. Não estou pedindo nada para mim, para minha família, não estou pedindo nada. Enquanto eu for assim, prefeito, você tem que me aguentar’. Muito obrigado ao senhor pela paciência”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, eu só quero aqui, o meu assessor está me



lembrando pelo celular, porque senão vai ficar difícil, é bom que está gravando tudo. Graças a Deus, essa semana, eu estive com o deputado Rodrigo Castro e vários assessores, consegui uma emenda para iluminar o campo do Barra do Céu, fazer uma pista de caminhada e iluminar o campo do Montanhês. Isso foi o vereador Alessandro Coxinha. Porque senão, daqui a pouco, faz tudo. Porque eu não tenho secretário de indicação não, eu corro atrás e trabalho. Na quadra do Cruzeiro eu gastei mais de dois mil reais e tem várias pessoas de testemunha antes de reformar. Eu não uso o Executivo. Faço rua de lazer toda semana, da ONG, sem um centavo de Executivo, eu não uso secretaria não. E quero deixar bem claro, a Secretaria de Esportes emprestou uma cama elástica para a ONG porque, infelizmente, roubaram a armação. Então, eu quero agradecer ao secretário Roberto, mas ele sabe muito bem que toda semana eu faço rua de lazer, sem um centavo do Executivo, eu não uso o Executivo não. Estou aqui novo ainda, estou muito novo aqui ainda na Câmara, não tenho muito mandato não, mas eu não gasto dinheiro público não. E quero deixar bem claro que a iluminação do campo da Barra do Céu, a iluminação do campo do Montanhês e a pista de caminhada do campo do Barra do Céu é o vereador Alessandro Coxinha, juntamente com os deputados que estão me ajudando. Obrigado, Presidente”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação o requerimento do vereador José Guedes. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, seis votos”. 2) Autoria do vereador José Guedes: requer que a prefeitura realize a cobertura da quadra do Bairro Areião do Matadouro. Aprovado, seis votos. 3) Autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: requer ao



Prefeito Municipal que seja realizado o serviço de asfaltamento na Travessa Vitória, próxima à Avenida José Bernardo de Barros, em frente ao CAIC. Aprovado, seis votos.

4) Aatoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, com intuito de atender à demanda da população da Região Noroeste, que providencie o acabamento do passeio público em torno da Escola Estadual Benvinda Pinto Rocha, nos locais que ainda não contam com esta benfeitoria. Senhor Presidente: “solicito aos meus pares para que possamos alongar essa reunião por mais quinze minutos”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “no máximo, não é, Presidente?”. Senhor Presidente: “já está completando três horas”. Requerimento aprovado por seis votos.

5) Aatoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, com intuito de atender à demanda da população da Região Noroeste, que seja criada uma nova unidade da Faenol – Fundação de Atendimento Especializado, no Jardim Canadá, visando assegurar este tipo de atendimento destinado à parcela específica da população da região noroeste, com qualidade e espírito inovador, buscando o bem estar do usuário. Aprovado, seis votos. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, eu tenho um verbal. Presidente, eu solicito a Vossa Excelência que encaminhe pedido ao prefeito municipal para que ele apresente a documentação que dê respaldo jurídico, que garanta a prestação do serviço da Via Ouro no município. Eu tenho aqui em minhas mãos o contrato de concessão número 001/2004, que é o contrato de concessão do transporte público à Via Ouro, assinado em 03 de março de 2004, e a concessão é de quinze anos, portanto o contrato está vencido e eu não encontrei em



local nenhum algum documento que garanta a continuidade da prestação de serviço da Via Ouro, se o prefeito licitou novamente ou se ele apenas renovou o contrato de concessão do transporte público e para que, inclusive, além da solicitação dessa documentação, já que o governo garante que é transparente, então não terá dificuldade nenhuma em nos fornecer essa documentação. Dependendo da documentação que vier, se for apenas a prorrogação da concessão do transporte público à Via Ouro, que a gente abra as portas da Câmara Municipal, Presidente, para que a população possa manifestar quanto à prestação de serviço da Via Ouro, se ela está satisfeita ou não, para que a população possa nos dizer se ela está contente, se ela está satisfeita, se o serviço prestado pela Via Ouro está satisfatório para todos os trabalhadores que usam o transporte público diariamente, para os idosos, enfim, para toda a população em geral. Eu acredito que a gente já saiba a resposta que nós vamos receber, Presidente”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento do vereador Álvaro Azevedo. Em votação. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, seis votos”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero, antes de fazer o meu requerimento, cumprimentar o vereador Alessandro Luiz Bonifácio pela ação de homenagear os líderes comunitários. Em função da questão da saúde do meu pai, eu não pude estar presente, mas, vereador, o senhor está de parabéns, é isso mesmo, temos que valorizar essas pessoas. Eu cumprimento alguns líderes comunitários que aqui estão, o Luciano, a Sandra e cumprimentar também a imprensa que está aqui. Senhor Presidente, eu quero fazer um requerimento referente ao Bairro Nossa Senhora de Fátima. O vereador



Wesley começou a fazer esse requerimento por duas vezes aqui, não terminou. Como é uma região que eu tenho uma atuação, o vereador Kim também tem uma atuação muito forte, a gente têm conversado com o prefeito no sentido de viabilizar as obras da região, eu quero fazer esse requerimento, uma vez que já o fiz várias vezes, sem sucesso, mas vamos fazer agora, na tentativa de que a administração possa nos atender. Eu solicito à administração municipal, através de suas secretarias responsáveis, obras de recomposição asfáltica, captação de águas pluviais e esgotamento sanitário em todas as ruas do Bairro Nossa Senhora de Fátima. Senhor Presidente, senhores vereadores, esse requerimento visa dar atenção e tratar com dignidade os moradores da região do Nossa Senhora de Fátima, que há anos clamam por atenção do poder público. As ruas do bairro estão caóticas, quando chove, as casas são invadidas por águas, causando perdas financeiras e colocando em risco a saúde e a vida das pessoas. Eu convido todos os vereadores que quiserem assinar esse requerimento comigo, vereador Kim que é da região e que eu sei que tem trabalho lá, vereador Coxinha, que eu sei que tem um comércio na região. Quem quiser assinar comigo, me dar as mãos para que a gente consiga fazer as obras no Bairro Nossa Senhora de Fátima que são necessárias, que ao contrário do que o outro vereador falou, que eu fiz politicagem aqui, os vereadores que estão na Casa comigo, desde a outra legislatura, sabem que nós tentamos um empréstimo para fazer as obras lá e, infelizmente, nós não conseguimos. Então, não teve politicagem não. Nós trouxemos a população para dentro da Câmara, mas não foi aprovado, a prefeitura perdeu o prazo na época para fazer as obras. E agora, quem sabe,



eu tenho conversado muito com o prefeito, ele se mostrou muito aberto a essa questão, quem sabe a gente vai conseguir contemplar as pessoas que moram naquela região. É o meu requerimento, Senhor Presidente”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “vereador, eu gostaria de assinar com o senhor”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “perfeitamente”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “e, vereador, eu gostaria também de acrescentar, eu estive conversando essa semana com o Jorginho Santo André, o Secretário de Obras, algum requerimento que de repente o senhor também já tenha feito, são os corrimões dos Bairros Bela Fama e Nossa Senhora de Fátima”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “e, graças a Deus, o material já foi comprado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “já foi”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “já comprou o material e ele falou comigo para eu dar o prazo de um mês para começar essas obras. Então, eu gostaria de acrescentar os corrimões dos Bairros Bela Fama e Nossa Senhora de Fátima, se o senhor permitir”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim. Senhor Presidente, acatando aqui a colocação do vereador Kim, eu acho que enriquece ainda mais o requerimento. O Secretário de Obras realmente já colocou que esse material está com ele, que eles vão, acredito que em um espaço muito pequeno de tempo, começar a fazer isso. De qualquer forma eu penso que seria interessante e que vai enriquecer o nosso requerimento”. Senhor Presidente: “vereador, eu gostaria de assinar com o senhor”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “por favor, é um prazer”. Senhor Presidente: “o vereador Coxinha também está solicitando”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “perfeitamente. É o nosso requerimento”. Senhor Presidente: “é o nosso



requerimento. Em discussão, em votação. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, seis votos”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, justificativa de voto. Eu tenho acompanhado o esforço dos vereadores naquela região, uma região muito carente. E quero dizer que eu não tenho dado sorte com o secretário de obras, porque em determinadas regiões ele tem feito o que é obrigação dele. Então, eu faço tudo por escrito, eu requero, mando ofício, pego as cópias. Eu assustei quando eu recebi um parecer do pátio de obras dizendo que é inviável colocar um corrimão na Rua A, Bairro Alvorada, tem dez anos que eu peço isso. As pessoas idosas já quebraram perna lá, já fraturaram braço. Então, eu fico pensando com os meus botões por que é inviável um quebra-molas? O homem está indo à lua. Isso é sacanagem e sujeira. Requeri na Padre Eustáquio corrimão que os moradores me pediram. A Padre Eustáquio é uma rua perigosíssima, lá praticamente oitenta por cento são idosos. Alegaram que não podem fazer o corrimão lá para mim, porque a pessoa ao sair da casa, vai dar com o corrimão. Não. Na passagem da casa para a rua, deixa uma abertura de um metro e meio, um metro e vinte. Desculpa esfarrapada, sacanagem, eu não concordo com isso. Não estou contra nenhum vereador que tenha as conquistas aqui, mas não estão sendo corretos comigo, principalmente no Pátio de Obras. Eu não posso ficar calado, já conversei com o prefeito. O prefeito autoriza a obra por escrito e determinado secretário e encarregado falam que não tem condições? Então, eu não posso ficar calado, porque a comunidade, principalmente a carente, me pede, eu sou obrigado a requerer, fazer ofício e correr atrás. Não concordo com isso. Quero parabenizar os vereadores que têm as



conquistas, só que eu estou sendo tratado com diferença, eu não posso aceitar isso. Não estou pedindo nada para mim. Obrigado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu prometo ser breve. Como líder do Solidariedade, eu quero cumprimentar o secretário de segurança que deixou o cargo, o Dr. Ronaldo. Doutor Ronaldo sempre me atendeu e acredito que ao me atender, por ser representante do povo, ele atende o povo com muita qualidade. Esteve nesta Casa quando a gente o solicitou. Está fazendo uma obra que o José Guedes muito bem lembrou ali. E, às vezes, eu acho que fica complicado quando o José Guedes fala alguma coisa, com todo o respeito que eu tenho ao senhor, vereador, porque o senhor é vereador em Nova Lima há muito tempo, então é difícil concorrer quando o senhor fala: ‘ah, pedi isso há tantos anos’. Mas eu respeito, eu acho que é direito do senhor o fazer, mas também fiz esse requerimento do sinal de trânsito, aliás, nós fizemos, nessa Casa, na legislatura anterior, o vereador Coxinha sabe disso, uma audiência falando sobre aquela questão do trânsito ali e agora vai sair o semáforo e toda aquela mobilização que eles estão fazendo para regularizar o trânsito naquela região. Saiu na gestão do secretário Ronaldo. Eu quero, não só por isso, mas por várias outras ações, parabenizá-lo pelo trabalho que ele prestou em nossa cidade, durante o período que aqui estive e quero desejar ao Joaquim muito sucesso, muita boa sorte e que Deus esteja com o Joaquim em todas as ações que ele vai desenvolver na secretaria, que é de extrema importância para o município, uma vez que a segurança é primordial para os dias que a gente vive hoje. Joaquim, se estiver nos assistindo, estou te desejando muito sucesso, que você consiga harmonizar com essa equipe. O Joaquim é



da área, uma pessoa simples, humilde. Espero que ele faça um belo trabalho na Secretaria de Segurança. Tive notícias de que é uma indicação do vereador Kim, não sei também, posso até estar falando besteira aqui, mas não sei. Foi uma indicação muito feliz, se foi isso que aconteceu, que o Joaquim é merecedor. Acredito que ele vai poder prestar um serviço à altura do Dr. Juarez, que lá esteve, prestou um serviço muito bom para o município. Muito bom, não, um ótimo serviço para o município, à altura do Dr. Ronaldo e dos outros secretários também, eu acho que a gente não deve apagar a memória das pessoas que fizeram o que podia ser feito à época. E, vereador José Guedes, quando eu me refiro a essa questão do trabalho do senhor, eu me refiro com muito respeito, porque eu concordo que o senhor é uma pessoa muito combatente, trabalha muito para as coisas que o senhor acredita e eu não estou, de maneira nenhuma, querendo pegar os méritos do trabalho do senhor. Eu quero só dizer que eu também, assim como acredito que os outros vereadores aqui estiveram trabalhando, até porque, daqui a pouco, a gente vai anunciar que aquele serviço foi feito e que bom que seja uma ação nossa, da Casa Legislativa. Senhor Presidente, muito obrigado pela paciência de nos ouvir”. Senhor Presidente: “de nada, o senhor gosta de falar”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, o meu requerimento verbal é dentro das conversas do vereador Silvânio. Nessa semana eu passei na farmácia do Bonfim, no Romeu, no R\$1,99, no Sítios e Fazendas que está indo para a antiga Padaria Bonfim e a reclamação é total. Está de parabéns o que o Ronaldo vem fazendo, porque tinha que melhorar aquilo ali. Eu vi lá uma vez o vereador José Guedes com o Ronaldo, agora o Ronaldo



saiu, fez um grande trabalho. Mas quero pedir ao Poder Executivo, urgentemente, precisa da placa da farmácia lá, urgente, precisa da placa de desembarque lá por causa da Mercearia Romeu. Eles têm emprego, eles estão perdendo. O desemprego já está grande e sem essa placa da farmácia e essa placa do desembarque, está dose. Então, está melhorando sim, vai melhorar o trânsito do Bonfim sim. Se foi ideia de vereador, parabéns ao vereador. Mas o meu requerimento, Senhor Presidente, é urgente essa placa da farmácia de quinze minutos e a placa do desembarque. Romeu, o Sítios e Fazendas está indo para lá e vai perder, vai mandar o pessoal embora, porque colocou os táxis todos lá, não quer saber, mas tem que respeitar os outros comércios. Então é esse o meu requerimento, Presidente”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. Eu queria parabenizar o senhor, vereador. Amanhã, eu vou ter até uma conversa com o novo secretário que está chegando agora. Eu já tinha até conversado com algumas pessoas da farmácia, como os moto táxis também, graças a Deus, nós conseguimos duas vagas aqui em frente para eles, tinha tirado os moto táxis do espaço deles, que tem muito tempo que eles estavam lá. Graças a Deus, eu consegui duas vagas aqui para eles. E pelo jeito que eu vi ali, pela conversa que eu tive, se eu não me engano, a secretária do secretário lá, como ela se chama? Carla? A Leandra vai abrir um espaço para colocarem as placas ali de quinze minutos, porque tem várias pessoas também idosas que chegam na farmácia para tomar injeção. Infelizmente só tem a placa de táxi. Então, eu acredito que o Ronaldo também ia resolver isso, que é um cara que eu só tenho que parabenizar, agradecer muito a ele



pelo tempo que esteve na cidade de Nova Lima. Conversando com a Luzia Ferreira, ela sabe o motivo, qual foi a troca. Fez um trabalho excelente. Mas o Joaquim também tem um... O Joaquim é um cidadão de Nova Lima, foi policial civil, hoje é advogado, já se aposentou. Eu tenho certeza que vai trazer muitos benefícios para a cidade de Nova Lima, como o pai do Álvaro, meu amigo Juarez, como o doutor Ronaldo. Então, isso aqui é passageiro. Como eu sempre escuto o Flávio falando ali que aqui é passageiro e é verdade, para vocês verem que já trocou o segundo secretário, agora estamos entrando para o terceiro secretário. Então, eu acredito que vai resolver esse problema que o senhor colocou, as pessoas precisam trabalhar mesmo, não pode mandar funcionário embora porque emprego hoje está muito difícil aqui em nossa cidade. Como o José de Mouro colocava o carro dele, todas as noites, em frente ao seu supermercado, infelizmente hoje, ele já deixou o carro, já teve uma multa, uma notificação, ele vai até recorrer, que é direito dele e nós vamos tentar melhorar esse trânsito. Parabenizar também o Ronaldo por esse sinal, eu cheguei agora também fiz o pedido, mas vários vereadores, como o José Guedes, como outros vereadores fizeram, vai resolver. Muitos vão criticar depois, nós sabemos que vai atrasar o trânsito, muitos vão criticar: ‘ah, por que não deixou do jeito que está?’, mas nós estávamos vendo que tinham várias vítimas, tinham até vítimas fatais. E falar, com certeza, o Joaquim vai dar conta, eu senti que o Joaquim é um rapaz de Deus, os Guardas Municipais já têm um contato muito grande com ele, muito grande mesmo e vai ter um respeito muito grande com ele, como teve com os outros secretários. Parabenizar senhor mesmo por esse requerimento”.



Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, um minuto”. Senhor Presidente: “eu solicito aos meus pares para que alonguemos a reunião por mais quinze últimos minutos”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, um minuto”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Senhor Presidente, eu tenho mais requerimento”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador José Guedes”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “é requerimento? Porque eu tenho requerimento”. Vereador José Geraldo Guedes: “é em cima do requerimento. Senhor Presidente, eu sou há anos cliente do Valdir, da farmácia. Então, outro dia eu fui tomar uma vitamina lá porque para aguentar tem que tomar vitamina e é no bumbum, injeção, todo mês eu vou lá. Então, o Valdir falou: ‘oh, José Guedes, conversa com o secretário, colocar a placa aqui na farmácia, pelo fato seguinte, a minha clientela, a maioria é de idade, oitenta anos e eu aplico injeção, na maioria, dentro do carro, porque eles não podem sair’. Então, eu expliquei para o Ronaldo, o Ronaldo foi lá, mas o Ronaldo hoje já não é mais o secretário. Quero parabenizá-lo, uma pessoa muito boa que, realmente, sabe tratar o vereador com educação. Secretário nenhum é obrigado a falar sim, ele pode falar um não, mas tem que saber tratar o vereador com educação, não é atropelando, vereador não é cachorro. Então, a gente está solicitando as coisas para o nova-limense”. Senhor Presidente: “próximo requerimento, por favor”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “meu. Coloca em votação o meu requerimento”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento do vereador Coxinha. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, seis



votos. Próximo requerimento, vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, meu requerimento é, primeiramente, parabenizar o Secretário Jorginho, que eu estou vendo que está fazendo passeio na avenida toda, só que tem que eu estou pedindo mais uma vez, eu acho que já teve um pedido de algum vereador aqui, pelo amor de Deus, secretário, tira aquele barranco em frente à UBS do Cascalho, vai acontecer um acidente ali. Está bonita a avenida, estão fazendo passeio na avenida toda, mas aquele barranco em frente à UBS do Cascalho, o pessoal está passando na rua para atravessar. Então, meu requerimento é esse, mais uma vez, para que o secretário olhe aquele barranco em frente à UBS do Cascalho, que vai acontecer um óbito ali, está na curva. Custa? Pelo amor de Deus. Esse é o meu requerimento, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento do vereador Coxinha”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, justificativa de voto. Senhor Presidente, é um minuto. A TV Globo veio aqui, eu denunciei aquele local. É um absurdo, está dentro da curva. Vai esperar morrer uma pessoa ali? Uma obra insignificante, pequenininha, porque o barranco está dentro do passeio. Já fizemos, já conversamos e fica aquilo ali. E o povo naquela região desce do passeio para ir para a rua. Está esperando morrer alguém? Então, eu vou votar a favor porque aquilo está realmente perigoso”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento do vereador Coxinha. Aprovado, seis votos. Vereador Boi, o senhor tem requerimento?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, eu queria pedir ao senhor, pela Casa, porque sábado agora foi o Dia do Padre, que nós façamos uma moção de aplausos para os padres da nossa cidade, dia



quatro de agosto”. Senhor Presidente: “aí é pela Casa. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Eu tenho um verbal, que o Executivo execute a construção de uma UBS no Bairro do Retiro. Muitos sabem que desde a época em que o posto de saúde do Retiro funcionava em uma antiga oficina mecânica, com muita luta, eu consegui que o ex-prefeito Cassinho transferisse esse posto de saúde, essa UBS para a Rua Santo Antônio, próximo à Igreja Santo Antônio. E agora que eu estou sabendo que o prefeito está com os cofres cheios de dinheiro, está reformando a UBS dos Cristais, reformando a UBS das Cabeceiras. Então, senhor prefeito Vítor Penido, que o senhor construa também uma UBS nova em um local com melhor acessibilidade para o Bairro Retiro, porque nós sabemos onde é a atual hoje é muito melhor que a de antigamente, mas a acessibilidade ali é difícil, é um morro. Outro dia mesmo eu vi cadeirante com dificuldade de descer, o carro parar ali naquela descida. Então, fica aqui o meu requerimento. Vereadores que concordam com o meu requerimento permaneçam como estão. Aprovado, cinco votos. Mais algum comentário? Hoje eu estou animado, vamos ficar mais em homenagem ali... Mas é isso, então. Quarta parte, apresentação de oradores inscritos, inexistente. Agradecendo a Deus por mais essa noite, declaro encerrada a reunião. Muito obrigado a todos pela presença”.
